



**CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES**

BOLETIM MUNICIPAL

ANO .1

N.º 4

30-4-86

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte
REDACÇÃO: Dr. Gervásio L. Martins e José Rodrigues Ribeiro

Editorial

A minha adesão à publicação deste Boletim Municipal não foi espontânea. Entendi que uma publicação com estas características se deveria colocar dentro de determinados parâmetros da informação. Após concluir que essas eram também as intenções de quem fez a proposta, quaisquer relutâncias foram postas de lado.

Tudo quanto se fizer em favor dos munícipes merecerá a minha aprovação e o Boletim Municipal com as características e os objectivos, tal como se encontram definidos, será um óptimo meio de chegar mais facilmente até à população deste concelho, que necessita saber mais, não só sobre a Câmara Municipal do seu concelho, mas também sobre as outras autarquias de Angra do Heroísmo.

Muito se espera do agora jovem Boletim, que será mais um documento, que facilitará aos futuros historiadores o conhecimento do que é e como é a vida actual deste município.

Resta-me desejar contínua e longa vida ao Boletim Municipal e ao seu Director e corpo redactorial as maiores felicidades.

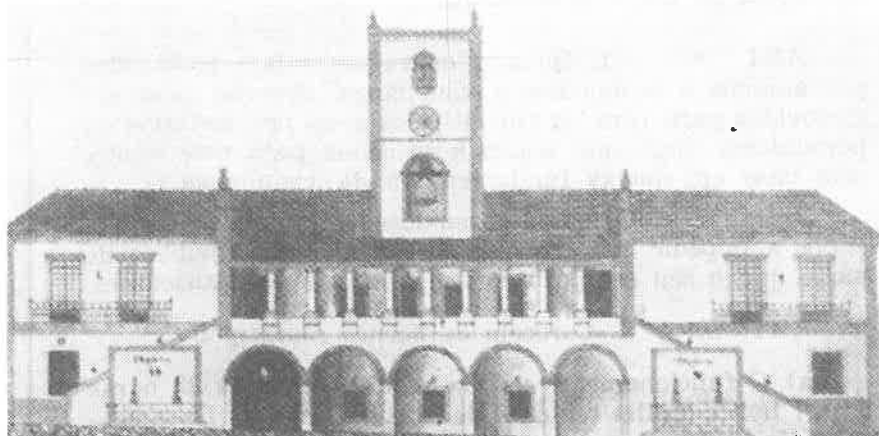
Leonildo Garcia Vargas

Vamos conhecer melhor a Câmara Municipal de Angra

Uma das primeiras perguntas levantadas, será desde quando Angra tem a sua Câmara. A resposta aparece-nos através do Dr. Sampaio, que diz ter sido em 1480, dois anos após ter sido elevada a vila, no ano de 1478. Acrescenta que a Câmara era composta de três vereadores, um procurador do concelho, etc, etc...

leitos, como hoje acontece. Em 1892, o concelho de Angra, passou a 1ª classe.

A Câmara teve vários edifícios de mais acanhado porte que o actual. Segundo o Padre António Cordeiro, em 1611 se levantaram os Paços do Senado da Câmara e do Tribunal de Justiça e as cadeias. Com o decorrer dos anos a cadeia tor-



Passados que foram 56 anos depois de Angra ter sido elevada a vila, o rei D. João III concede-lhe, a 21 de Agosto de 1534, o título de cidade. Decorreram os anos e os sistemas políticos evoluíram, passando a Câmara de Angra por carta régia, de 27 de Julho de 1822, a ser dotada com nove vereadores, mais dois do que presentemente. Contudo, nas leis liberais, por decreto de 27 de Novembro de 1830, o número de vereadores passou a sete, e-

nou-se incompatível com a dignidade humana, mesmo quando de criminosos se tratasse, e a pedido da Câmara, foi cedido, em 1845, o mosteiro das MATALATAS, onde hoje se ergue o edifício dos bombeiros e para ali foram transferidos os presos, depois dos arranjos necessários, a 21 de Junho de 1847, em número de 21.

A 13 de Outubro de 1960, os

(continua) Pág.8

**PINTE A CASA DE BRANCO. TORNE
A SUA FREGUESIA AINDA MAIS BELA**

CÓDIGO DE POSTURAS

CAPÍTULO III

Dos ruídos incômodos

ART.º 7.º — 1. É proibida, dum modo geral, a produção de ruídos ou sons susceptíveis de perturbar o sossego e a tranquilidade dos munícipes e, em especial:

- a) Disparar armas de fogo, sem motivo legalmente justificado;
- b) Produzir alaridos;
- c) Cantar, tocar, fazer descantes ou serenatas das 22 horas às 8 horas do dia seguinte;
- d) Arrastar pelos pavimentos latas ou quaisquer objectos, provocando ruído;
- e) Bater carpetes e tapetes entre as 22 horas e as 7 horas do dia seguinte;
- f) Apregoar das 22 horas às 7 horas do dia seguinte;
- g) A utilização a qualquer hora de meios eléctricos, mecânicos ou outros de amplificação da voz, sem prejuízo do disposto no artigo 9.º;
- h) O uso de telefonias, gira-discos, televisores ou gravadores de som, bem como de quaisquer instrumentos musicais com uma intensidade de som que incomode os transeuntes ou a vizinhança;
- i) Carregar e descarregar ruidosamente na via pública, ferros, tábuas, caixotes ou outros materiais.

2. Os serviços públicos que tenham de proceder durante a noite à execução de trabalhos na via pública deverão reduzir ao mínimo os ruídos dos próprios trabalhos e das operações de carga e descarga.

ART.º 8.º — 1. Quando os ruídos sejam produzidos por animais e incomodem a vizinhança, deverão estes ser removidos para fora da cidade pelos seus proprietários ou possuidores, logo que sejam notificados para esse efeito, com base em queixa fundamentada da vizinhança.

2. Os proprietários ou possuidores de animais são obrigados a impedir que estes se acerquem da via pública de modo que o seu comportamento incomode os transeuntes.

ART.º 9.º — 1. Carecem de licença municipal:

- a) O funcionamento na via pública entre as 22 horas e as 7 horas do dia seguinte de maquinismos ou ferramentas cujo ruído possa perturbar o repouso da população;
- b) O funcionamento de qualquer espécie de emissor ou amplificador que projecte sons para a via pública;

(continua)

ANGRA BRILHA DE LIMPEZA E ASSEIO

CONTRIBUI TAMBÉM PARA SER

CADA VEZ MAIS BELA

A Assembleia Municipal e o seu Regimento

CAPÍTULO II

Mandato e condições do seu exercício

Artigo 4º

Continuidade do mandato

Os membros da Assembleia Municipal servem pelo período do mandato e mantêm-se em actividade até serem legalmente substituídos.

(Art.º 74 - D.L. 100/84)

Artigo 5º

Suspensão do mandato

1. Qualquer membro da Assembleia, durante o seu mandato, poderá solicitar suspensão do mesmo por período não superior a 365 dias. O pedido de suspensão devidamente fundamentado e endereçado ao Presidente será apreciado pelo plenário na reunião imediata à sua apresentação.

2. A convocação do membro substituto compete ao Presidente e deverá ter lugar no período que medeia entre a autorização da suspensão e a realização de uma nova reunião da Assembleia Municipal.

(Art.º 72 - D.L. 100/84)

Artigo 6º

Renúncia ao mandato

1. A renúncia ao mandato constará de comunicação escrita, assinada pelo próprio e dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal.

2. O Presidente convocará o membro substituto no período que medeia entre a comunicação da renúncia e a realização de nova reunião.

3. Será considerado como renúncia ao mandato a suspen-



PORTO JUDEU

Escrever sobre a freguesia do Porto Judeu é um prazer e uma alegria completa, porque toda a povoação, tanto a de baixo, como a de cima, é das mais progressivas do concelho, tanto em comércio, indústria e novas e modernas habitações, a rivalizarem com as restantes do concelho, mesmo as da cidade de Angra.



Porto Judeu é das mais antigas freguesias de toda a ilha e, certamente, o local onde desembarcaram os primeiros povoadores. Segundo Alfredo da Silva Sampaio, é freguesia antes de 1502, servida por uma igreja bastante antiga e também bastante remendada através dos anos.

Na sua vasta área, contam-se três ermidas, a da Senhora da Esperança, na Serretinha, um dos locais mais desejados da ilha; a de Sant'Ana e a dos Cinco Picos, dedicada a Nossa Senhora do Mato, esta num local ermo e, uma nova igreja em construção adiantada, no lugar do Porto Judeu de Cima.

O actual cemitério foi inaugurado a 7 de Novembro de 1931, em substituição do anterior que era muito diminuto. A freguesia possui três impérios do Es-

pírito Santo, o do Caminho da Cidade, com estatutos desde 1 de Outubro de 1874 e uma bela pintura exterior; o da Ribeira do Testo, desde 1933 e o da Rua de Baixo, desde 1916.

Mas uma das características do Porto Judeu é ser uma freguesia toda ela virada para a cultura, onde os últimos anos foram uma forte revelação. Tem

duas importantes colectividades, a Sociedade Instrutiva e Recreativa de Santo António, com sede própria, e a Sociedade Brianda Pereira, também com sede própria e ambas com boas filarmónicas.

Diremos ainda que tem Casa do Povo, desde 18 de Abril de 1936, luz eléctrica, a partir de 4 de Abril de 1931, isto para referir apenas os factos mais significativos da freguesia, a caminho do estatuto de vila, pois quem como o Porto Judeu possui dois grupos de futebol, com sede e campos próprios, comércio e indústria em progresso e uma população, em 1981 de 2.297 habitantes, pode, com certo orgulho, solicitar a elevação a vila ainda antes do fim do presente século.

José Rodrigues Ribeiro

REGIMENTO

são por período superior ao previsto no artigo anterior.

(Artº. 71 - D.L. 100/84)

Artigo 7º

Perda de mandato

Perdem o mandato os membros que:

a)- Após a eleição, sejam colocados em situação que os torne inelegíveis ou relativamente aos quais se tornem conhecidos elementos supervenientes reveladores de uma situação de inelegibilidade já existente, mas não detectada, previamente à eleição;

b)- Após a eleição, se inscreverem em partido diverso daquele pelo qual foram apresentados ao sufrágio;

c)- Sem motivo justificado deixem de comparecer a 2 sessões ou 3 reuniões seguidas ou a 4 sessões ou 6 reuniões interpoladas;

d)- Se encontrem abrangidos pelo disposto no nº 2 do Artigo 81º do Decreto Lei nº 100/84, com a redacção da Lei 25/85;

e)- Incorram, por acção ou omissão, em ilegalidade grave ou numa prática delituosa continuada, verificadas em inspecção, inquérito ou sindicância e expressamente reconhecidas como tais pela entidade tutelar.

(Artº. 70 - D.L. 25/85)

Artigo 8º

Justificação de faltas

As faltas têm que ser justificadas por escrito no prazo de dez dias a contar da data da reunião em que se tiverem verificado.

(Artº. 33 - D.L. 100/84)

FOTOS
DO
ARQUIVO DE
CARLOS A AGUIAR

Toponímia Católica Terceirense

(2)

E depois de termos registado no Boletim anterior, o nome de 13 Nossas Senhoras, dando o nome a lugares, povoações e até freguesias da Ilha Terceira, vamos agora registar também o dos santos e santas, que ultrapassa o dobro dos anteriores, como a seguir indicamos:

- Santa Bárbara, nome de uma das mais antigas freguesias do concelho de Angra e ainda também de um monte, caldeira e serra bem conhecida, onde se encontra as antenas da TV e Radiodifusão portuguesa;



- Santa Catarina, ponta de terra, antigo forte, na freguesia do Cabo da Praia, de grande valor histórico;

- Santa Cruz, a freguesia mais populosa da Ilha Terceira, sede da cidade da Praia da Vitória, com mais de oito mil habitantes;

- Santa Luzia, uma das freguesias da cidade de Angra, bem como uma paróquia da Praia da Vitória, que em breve será também freguesia;

- Santa Margarida, pequeno lugar na freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória;

- Sant'ana, lugar habitado e com ermida, na freguesia de S. Sebastião;

- Santa Rita, paróquia recente da freguesia de Santa Cruz, no concelho da Praia da Vitória;

- Santiago, vasta e conhecida serra, da freguesia de Santa Cruz, sobranceira à cidade da Praia;

- Santo Amaro, alegre povoação, com ermida e império do Espírito Santo, na freguesia da Ribeirinha;

- Santo António, orago da freguesia do Porto Judeu, onde existe uma povoação com este nome, lugar na freguesia da Fonte do Bastardo, lugar com ermida no Monte Brasil e povoação da freguesia dos Biscoitos;

ção da freguesia dos Biscoitos;

- São Bartolomeu, grande freguesia do concelho de Angra do Heroísmo;

- São Bento, a mais oriental freguesia das cinco da cidade de Angra do Heroísmo, bem como uma pequena ribeira da mesma freguesia;

- São Bernardo, um antigo forte em ruínas, na freguesia de S. Sebastião;

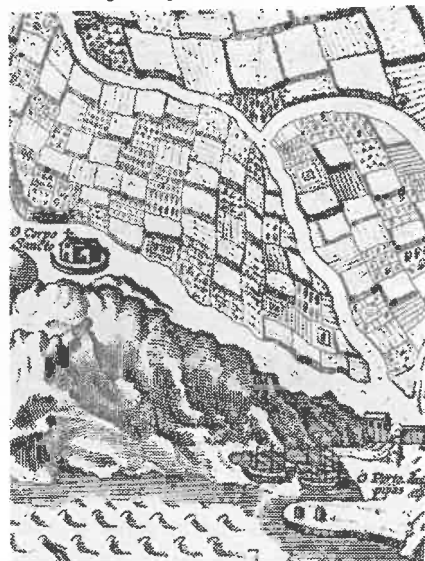
Terminamos, por hoje, este apontamento da toponímia católica, na Ilha Terceira e, no próximo número, chegaremos ao fim deste apontamento, com algum interesse histórico para o nosso povo.

(continua)



Junta de Freguesia de N. S. Conceição

A vasta e importante freguesia citadina de Nossa Senhora da Conceição é a maior do concelho de Angra e uma das mais antigas da Ilha Terceira. No último recenseamento de 1981 a freguesia contava com 4.166 habitantes, distribuídos na parte citadina e alguns nas suas imediações já de carácter rural.



A Junta de Freguesia para o quadriénio de 1986-1989, encontra-se assim constituída:

Presidente - Hélio Natal dos Santos Araújo
Secretário - Álvaro Manuel Martins Soares Carepa
Tesoureiro - Vitor Manuel de Castro Pedro

**FAZ DE ANGRA
A NOSSA SALA
DE VISITAS
MANTEM-NA
SEMPRE LIMPA**

Fotocomposto e impresso em Offset

nas Oficinas gráficas do "Diário Insular" - Sociedade Terceirense de Publicidade Lda., em Angra do Heroísmo

Tiragem desta edição: 1000 exemplares

PORTO DE ABRIGO

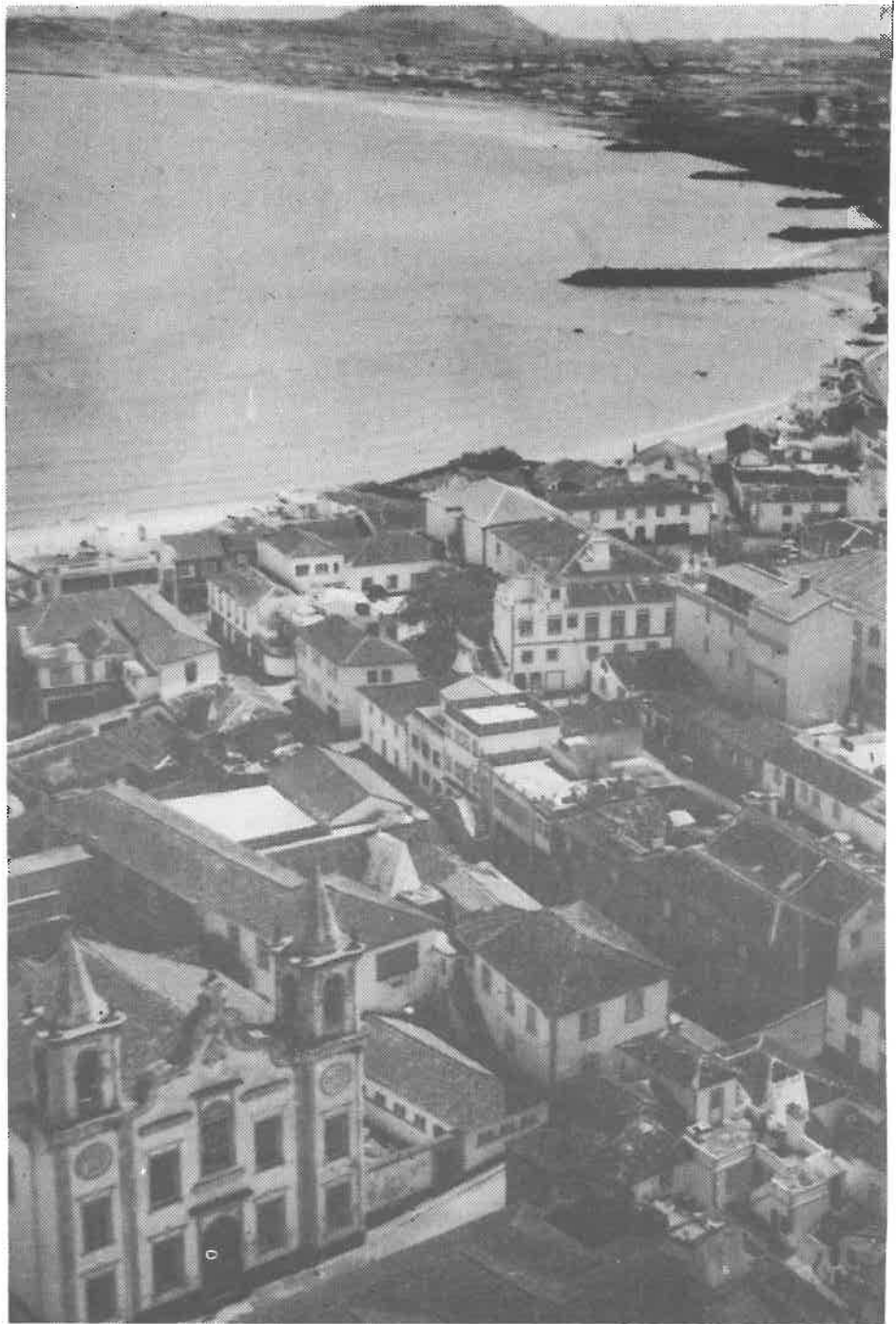
Não é fácil dizer-se qual das nossas nove ilhas é a mais importante, porque todas elas têm as suas potencialidades e o seu valor político, histórico, económico e cultural. Mas analisado o seu caminhar no tempo, qualquer leigo no assunto sabe que São Miguel, a Terceira e o Faial, seguiram sempre à frente no campo estratégico, político e cultural, económico e social.

Mas assim mesmo, à Terceira negaram sempre a construção de um porto de abrigo, para se poder desenvolver economicamente como tinha direito e lhe competia. Não lhe serviram para nada os seus incomparáveis pergaminhos de nobreza e feitos dos seus habitantes, porque no decorrer dos séculos, nunca houve um poder político capaz de fazer ver a necessidade que tínhamos de um porto de abrigo.

No decorrer dos anos muitas foram as tentativas e promessas de um porto na Terceira, mas nunca passou de palavreado. O pedido mais consistente fora apresentado pelo capitão terceirense, Francisco de Ornelas, em 30 de Abril de 1660, há portanto 326 anos. Daí em diante chegou a haver estudos em 1789, 1846 e um sem número de vezes, depois de São Miguel e o Faial já possuírem os seus portos de abrigo.

Contudo, gostaríamos de registar aqui uma curiosidade histórica, de certo valor político para todos os açorianos. Num altura em que o Governo Regional dos Açores ainda não conseguiu eliminar o BAIRRISMO em certas ilhas da Região, a Ilha Terceira dá um exemplo maravilhoso de como se deve eliminar essa nódoa social do bairrismo doentio, que só leva à estagnação.

Faz hoje, dia 30 de Abril, 326 anos que um praiense de nascimento e do coração, Francisco de Ornelas, pede a construção de um porto de abrigo na baía de Angra, porque ao tempo era o ponto melhor conhecido dos Açores, não o fazendo para a baía da Praia, a maior e melhor dos Açores e sua terra natal.



Como aquela tentativa não tivesse êxito e a Terceira continuasse sem porto de abrigo, eis que as forças políticas terceirenses solicitam ao Governo Regional dos Açores, a construção de um porto, não em Angra, mas na Praia da Vitória, porque ali residiam as condições para tal fim, sem olharem que o concelho da Praia ia ser beneficiado, porque o que estava em jogo eram os interesses da Ilha.

Que saibam os açorianos eliminar definitivamente o BAIRRISMO ainda existente nalgumas ilhas e terão mais facilidade em fazer valer os seus pontos de vista, como os terceirenses fizeram valer os seus e dentro de mais ou menos dois anos terão um porto intercontinental a funcionar para dar à Terceira o lugar que merece no contexto açoriano.

José Rodrigues Ribeiro
pag.5

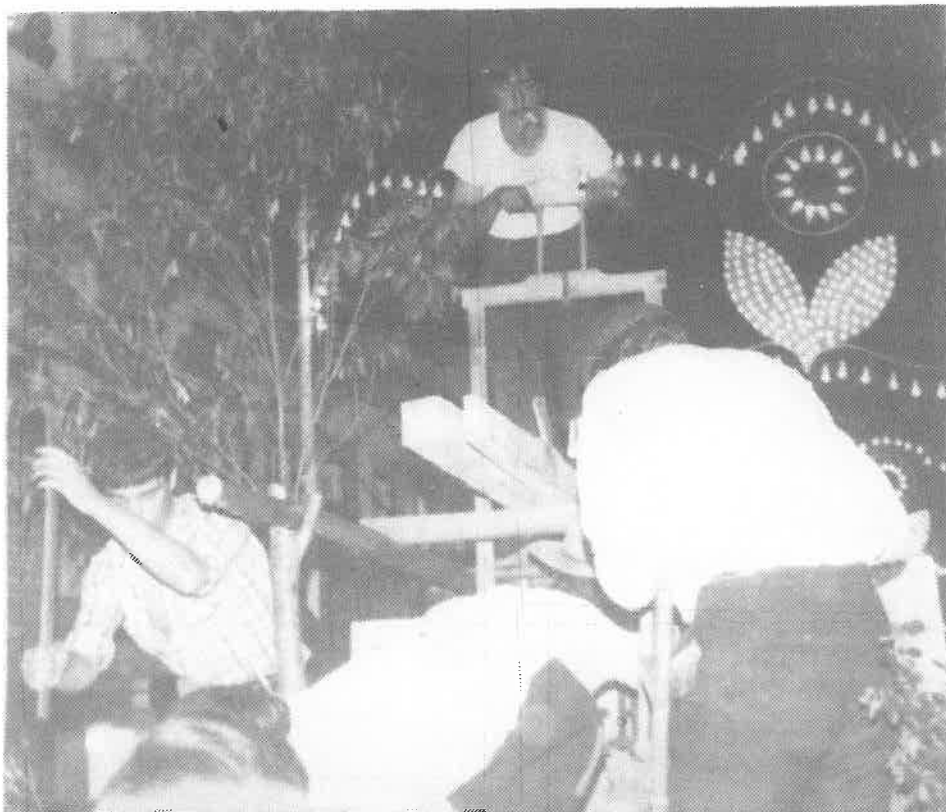
SANJOANINAS 86

Angra, cidade património mundial, vai mobilizar-se em força e amor, para as suas festas, de 20 a 29 de Junho. A nossa

simpatia e cordialidade de bem receber, aliada à grande e espontânea alegria, vai fazer de Angra a mais acolhedora sala de

visitas.

A Comissão de festas já divulgou o seu programa provisório, que damos na totalidade:



Dia 20 de Junho (Sexta Feira)

- 20H30 - Abertura das Sanjoaninas/86
Chegada a Angra do Heroísmo
do testemunho vindo da Cidade da Praia da Vitória.
- 21H30 - Saudação pelo Sr. Presidente da Camara Municipal de Angra.
- Abertura das iluminações.
- Apresentação da marcha das Festas.
- 22H00 - Cortejo Histórico.

Dia 21 de Junho (Sabado)

- 09H30 - Desfile e exibição de classes desportivas.
- Torneio de tiro aos pratos.
- 10H00 - Exposição colombófila.
- Torneio de Golf.
- 11H00 - Hipismo (salto de obstaculos)
- 15H00 - Desfile dos Artistas Taumáquicos.
- 16H00 - Tourada de Praça.
- 19H00 - Desporto - Voleibol.
- 21H30 - Desfile de Filarmónicas.
- Iluminações e concertos.

Dia 22 de Junho (Domingo)

- 09H00 - Desporto Nautico.
- Torneio de Tiro aos Pratos.
- 10H00 - Coroação do Espírito Santo.

- 12H00 - Missa de Festa.
- 14H00 - Jogos Tradicionais.
- 16H00 - Tourada de Praça.
- 19H30 - Desporto - Voleibol.
- 21H00 - Abertura do 2º Salão Automóvel dos Açores.
- 21H30 - Noite de Teatro.
- Iluminações.
- 22H00 - Colóquio Tauromáquico.

Dia 23 de Junho (Segunda Feira)

- 10H00 - Festival Taurino.
- 14H00 - Exposição Canina.
- Demonstração - Cães policia.
- 21H00 - "NOITE DE SÃO JOÃO"
- Desfile de Marchas.
- Fogueiras (Rua de São João)

Dia 24 de Junho (Terça Feira)

- 09H00 - Desportos Nauticos.
- Bodo de Leite (São Pedro).
- 12H00 - Espera de Gado.
- 15H00 - Desporto Automóvel.
- 17H00 - Tourada de Praça.
- 20H00 - Sarau da Ginástica.
- Jogo do Pau.
- 21H00 - Actuação de Grupos de Musica Popular Portuguesa.
- 21H30 - Iluminações,
- Noite de Revista.
- 22H00 - Colóquio Tauromáquico.

Dia 25 de Junho (Quarta Feira)

- 10H00 - Parque de sensibilização Rodoviária.
- gincana de bicicletas e prova de carros.
- 15H00 - Cinema Infantil.
- 20H00 - Desporto - Andebol.
- 21H00 - Desfile de Elegância (complemento do 2º Salão Auto-móvel dos Açores).
- 21H30 - Iluminações e concertos.

Dia 26 de Junho (Quinta Feira)

- 10H00 - Parque de sensibilização Rodoviária.
- 14H00 - Cinema Infantil.
- 16H00 - Tourada à corda.
- 18H30 - Futebol.
- 20H00 - Desporto - Judo.
- 20H30 - Pézinho.
- 21H30 - Iluminações.
- 22H00 - Cantoria.

Dia 27 de Junho (Sexta Feira)

- 10H00 - Desportos.
- 18H30 - Futebol.
- 19H00 - Atletismo - Meia Maratona.
- Jogos de mesa.
- 20H00 - Hoquei em Patins.
- 21H30 - Festival de Variedades.

Dia 28 de Junho (Sabado)

- 06H00 - Pesca Desportiva.
- 09H00 - Desporto Nautico.
- Badminton.
- 10H00 - Ténis de campo.
- Ténis de mesa.
- Motocross.
- Futebol de salão.
- 15H00 - Jogos de mesa.
- 16H00 - Futebol.
- Festival de Hoquei.
- 20H00 - Festival de Basquetebol.
- 21H30 - Festival de Variedades.

Dia 29 de Junho (Domingo)

- 08H00 - Pesca Desportiva.
- 09H00 - Desporto Nautico.
- Ciclismo
- 10H00 - Ténis de campo.
- Ténis de Mesa.
- Futebol de salão.
- 16H00 - Futebol.
- 18H30 - Procissão de São Pedro.
- 20H00 - Festival de Basquetebol.
- 21H00 - Desfile de Grupos Folclór
- 24H00 - Encerramento das Festas.

Deliberações da Câmara Municipal

Reunião de 13/3/86:

- foi autorizada a instalação de uma cabine de telefone público junto ao edifício da Junta de Freguesia da Vila de São Sebastião;

- foi presente um ofício da Direcção de Habitação, Urbanismo e Ambiente com a informação de que o estudo prévio referente à via circular interna de Angra será posto à disposição da Câmara no mês de Março corrente;

- foi presente e aprovado o estudo referente à ocupação da ala superior do Mercado Duque de Bragança;

- foi deliberado solicitar à Direcção Regional da Administração Local a actualização dos valores matriciais dos prédios rústicos e urbanos do Concelho, na qual a Câmara tem interesse, por o produto da contribuição a cobrar constituir receita do município;

- foi deliberado conceder à Comissão das Sanjoaninas 86 a verba de cem mil escudos destinada a custear a deslocação a Lisboa de dois membros daquela Comissão encarregados de fazer pesquisa junto de vários Museus afectos à área dos trajes, para que se consiga

a programada reconstituição histórica do cortejo de abertura das festas referidas;

- foi deliberado anunciar a aceitação de propostas para exploração do bar da zona balnear do Negrito, em condições que foram estabelecidas, sendo, também, tomada idêntica deliberação em relação ao bar e balneários da zona balnear da Silveira;

- foi dado conhecimento pelo senhor Presidente de que, em encontro com o senhor Director Regional dos Assuntos Culturais fora tratado o assunto do destino a dar ao edifício da sede da Cozinha Económica Angrense, com possível utilização para recinto de animação cultural, nomeadamente teatro de bolso, tendo, mais, sido comunicado que se projecta, em resultado de acordo obtido no mesmo encontro, a realização de concertos musicais nas freguesias rurais do concelho, fornecendo a Câmara o transporte do pessoal e a organização os calendários.

Reunião de 20/3/86:

- foi deliberado aceitar as condições propostas por um interessado no fornecimento e monta-

gem das caixilharias da Casa de Chá do Jardim Municipal;

- foi anunciado pelo senhor Presidente a realização no dia 21 do corrente, de uma reunião das Juntas de Freguesia, destinada a tratar do problema dos transportes, e com a provável presença do Engenheiro Director do Serviço competente e de um representante da Empresa de Viação Terceirense;

- foi anunciada pelo senhor Presidente a constituição de uma Comissão de Melhoramentos, a nível concelhio;

- pelo mesmo senhor Presidente foi transmitida a ideia de elaborar um plano anual de diversas actividades culturais, desportivas e outras, para todo o concelho, havendo já diversas pessoas que foram contactadas e se declaram dispostas a participar nessa iniciativa;

- o senhor Presidente deu conta de contactos estabelecidos com o Presidente do Instituto Histórico da Ilha Terceira, relativamente ao esboço do monumento evocativo da classificação da cidade de Angra como Património Mundial tendo a Câmara deliberado, em princípio, abrir concurso para a selecção do referido esboço.

EFEMÉRIDES

Continuando o trabalho iniciado em Janeiro, voltamos hoje com mais efemérides relacionadas com o mês de Abril, como a seguir se indicam e respeitantes ao concelho de Angra do Heroísmo:

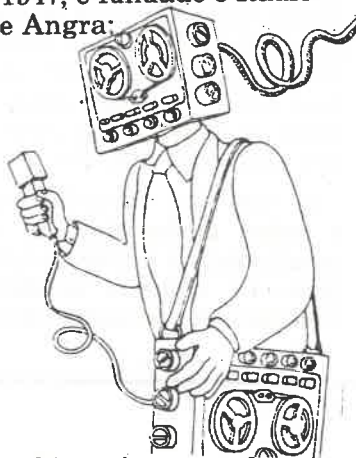
- 2 de Abril de 1643, a cidade de Angra recebe o título de MUI NOBRE E LEAL;

- 3 de 1904, é inaugurada a Filarmonia de Santo António do porto Judeu;

- 4 de 1931, são inauguradas, solenemente, a luz eléctrica nas freguesias da Feteira, Porto Judeu, Posto Santo e Ribeirinha;

- 6 de 1899, são baptizados na Sé de Angra, os régulos moçambicanos, Gungunhana, Zixaxa, Molungo e Godide;

- 3 de 1947, é fundado o Rádio Clube de Angra;



- 6 de 1941, é inaugurado na cidade de Angra, o busto de D. António, o Prior do Crato;

- 13 de 1880, nasce na cidade de Angra, no castelo do Monte Brasil, o escritor António Maria de Campos Júnior;

- 16 de 1822, é eleita a primei-

ra Câmara Municipal de Angra, por voto próprio;

- 17 de 1761, rebenta fogo na serra de Santa Bárbara;

- 18 de 1936, é criada a Casa do Povo da freguesia do Porto Judeu;

- 18 de 1911, A Câmara Municipal de Angra delibera para haver descanso dominical para os empregados do comércio;

- 22 de 1860, é fundado em Angra, o Montepio Terceirense;

- 23 de 1974, é criado o grupo folclórico das Doze Ribeiras;

- 25 de 1445, é descoberta a Ilha Terceira;

- 29 de 1895, tem início a construção da igreja da Serreta;

- 30 de 1876, o Beato João Baptista Machado é proclamado padroeiro da cidade de Angra.

ADÁGIOS POPULARES

(1)

Não conhecemos a quantos séculos remontam os ADÁGIOS mas sabemos que o rei Salomão foi um grande coleccionador de provérbios, bem como Júlio César e um sem fim de pessoas ilustres, especialmente escritores, que através dos anos os teem reunido aos milhares. Os açorianos no decorrer dos anos também foram pródigos em adágios.

Como nos situamos na Ilha Terceira, será da Ilha de Jesus Cristo que vamos apresentar alguns provérbios, uns do conhecimento geral, outros menos conhecidos, mas todos formando um conceito ao alcance de quem os ouve ou lê. Para começar aí vão alguns:



1. Da Praia, sol alto e dinheiro na algibeira.

Significa ser uma terra onde há muito para ver e gastar, e também ser pouco hospitaleira...

2. Em Vale de Linhares, quem vai para casa vai bem

Parece significar haver lugares que são a perdição de muitos.

3. Quem sabe sorrir sabe viver

Os terceirenses com as suas festas, romarias e muitas touradas, são a gente mais alegre dos Açores.

4. A boa árvore te chegarás e boa sombra terás; mas se ela for má não te chegues para lá.

Um conselho muito acertado sobre a escolha de amigos e de companhias.

5. A bom entendedor meia palavra basta

Significa muito sabiamente que não é preciso falar muito, mas fazê-lo acertadamente.

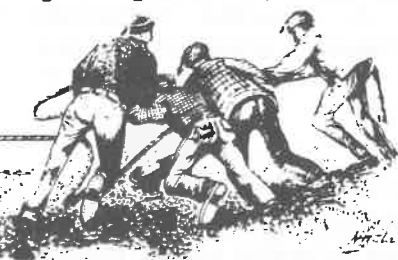
6. À cegueira quando dá é pela vista

Isto parece significar que só não vê nem entende quem não quer.

7. Ajuda-te que Deus te ajudará

Nem mais nem menos, o mesmo que dizer: trabalha que terás o resultado positivo

8. Amigo que não presta e faca que não corta, quando se perde pouco importa



Os maus amigos, assim como as ferramentas ordinárias, nunca fazem falta a ninguém.

9. Antes bom rei que boa lei

Este é um conceito muito profundo, pois uma boa lei apenas pode favorecer uma causa ou um assunto, ao passo que um bom rei pode fazer muitas leis boas, o mesmo que dizer, ajudas quando e onde for preciso.

E com este conceito popular a saber a doutrina de sábio, terminamos a primeira apresentação de adágios terceirenses. Voltamos no próximo número.

RÁDIO CLUBE DE ANGRA

No passado dia 3 do corrente mês completou 39 anos de actividade em prol destas Ilhas, a nossa mais antiga estação emissora, Rádio Clube de Angra, a quem cumprimos e fazemos votos de muitas prosperidades.

Redacção

Câmara de Angra

(continuação)

31 reclusos ali existentes, foram transferidos para a actual cadeia, anexa ao Tribunal Judicial de Angra.

E depois de termos visto quando e como apareceu a primeira Câmara de Angra, a transferência sucessiva da cadeia, vamos no próximo número trazer aqui algo relacionado com a construção do actual edifício camarário, o melhor e mais belo dos Açores, e um dos mais nobres do país, facto que muito nos honra.

BIBLIOTECAS ITENERANTES

No dia 10 do corrente realizou-se uma exposição de 14 quadros de pintura, paisneis relacionados com as Bibliotecas Itinerantes da Fundação Gulbenkian, espalhadas pelas nossas Ilhas, para a divulgação cultural do nosso povo.

Essas bem apetrechadas Bibliotecas Itinerantes, são património da Fundação Calouste Gulbenkian, e da responsabilidade em toda a Região Autónoma dos Açores do dr. Manuel Baptista de Lima.

Integrado nessa manifestação de cultura, deslocou-se até nós o dr. Orlando Vitorino, funcionário superior da Gulbenkian, que no Salão Verde e sempre nobre da Câmara, falou sobre cultura e das Bibliotecas que a Fundação tem espalhadas em todas estas Ilhas e no mundo português.

**ANGRA BRILHA
DE LIMPEZA
E ASSEIO
- CONTRIBUI
TAMBÉM PARA
SER CADA VEZ
MAIS BELA**